

Foto de Chico Guedes



No Vale do Amanhecer, a invasão trouxe problemas para a Prefeitura

Invasão já tem 2 mil lotes ocupados

Já chega a aproximadamente 2.000 o número de famílias que ocupa a área de 10 alqueires e 2.200 lotes que a Prefeitura de Vila Velha estava preparando — no Vale do Amanhecer, na Barra do Jucu — para doar a famílias cadastradas pelos movimentos de moradia do município. Antes das obras terminarem as lideranças mais antigas ocuparam a área, temendo que fossem preteridos para dar lugar a movimentos que surgiram há poucos meses. Ontem pela manhã o prefeito Jorge Anders foi ao local e garantiu que não fará nenhuma intervenção e está dando apoio às lideranças, transferindo para elas a responsabilidade do assentamento do pessoal no terreno, que foi desapropriado por 100 milhões, para esse fim.

Ontem, a todo instante chegavam pessoas trazendo comida e material para se instalarem no terreno. As lideranças fizeram questão de informar que nesse primeiro momento, muitos estão se apropriando dos terrenos de forma meio descoordenada, mas que mesmo assim, está havendo um certo controle. “Isso aqui não é uma invasão. Existem pessoas ca-

dastradas nos movimentos, e posteriormente todos os que possuem terreno serão devidamente checados. Os que não estiverem cadastrados terão que ceder lugar aos que realmente necessitam”, frisou Joaquim Fernandes, do Movimento de Moradia de Boa Vista.

Diolezina dos Santos Justo, a “Dozinha”, disse que felizmente as ocupações estão acontecendo de forma muito ordeira. Ela disse que infelizmente existem pessoas tão necessitadas, que sequer possuem condições de construir um barracinho”.

Reunido com as assistentes sociais no local, o prefeito Jorge Anders solicitou que elas fizessem imediatamente uma lista de coisas emergenciais para atender a população do Vale do Amanhecer. Ele garantiu que manteria contatos com o Exército, solicitando um toldão para a instalação de equipes de assistentes sociais, médicos e um para abrigar a crianças de colo que estão ainda muito mal instaladas na área. “Vamos montar um painel para distribuir sopas para as crianças. Não teremos como atender a todos, mas nossa primeira preocupação é com as crianças”,

explicou Jorge Anders.

Também ficou acertado com as lideranças do loteamento no Vale do Amanhecer, que a fábrica de blocos da Prefeitura, vai priorizar a fabricação do material para as construções que serão executadas naquela área. As assistentes sociais foram incumbidas pelo prefeito de prepararem um projeto para ser executado em atendimento aos ocupantes da área, em forma de mutirão. Imediatamente foram recrutadas pessoas com experiência, que trabalharão na fabricação de blocos e será organizado um mutirão para construção dos barracos.

— Nós vamos aproveitar o curso da ocupação que está sendo comandada pelos movimentos, e tentar organizar da melhor forma possível o pessoal. Vamos organizar um mutirão para que todos se ajudem mutuamente na construção dos barracos. O pessoal da Ação Social está incumbido de organizar isso, aproveitando as lideranças, que têm conseguido de forma impressionantemente ordeira coordenar essa ocupação — garantiu o prefeito.

Os principais líderes da ocupação e que coordenam os movimen-

tos de moradia mais antigos são Diolezina Justo, a “Dozinha” e Joaquim Fernandes. Foram eles, inclusive, que iniciaram a ocupação do Vale do Amanhecer. Além deles, mais dois movimentos de moradia chegaram ao terreno que são dos bairros Jaburuna, liderados por Nelcy e o de Santa Rita, comandado por Luis de Barros. “Não há nenhum problema. Nós estamos nos entendendo bem e dentro de uns três meses, todos os levantamentos sobre os ocupantes e outras providências serão concluídos. Esse é o período necessário para acomodação da situação”, frisou Joaquim Fernandes.

Jorge Anders explicou que sua intenção é desapropriar outras áreas no município, para continuar atendendo as famílias que ainda continuam sem moradia no município”. Desta feita estamos atendendo a apenas 2.200 famílias. Outros movimentos vão continuar aguardando e como a Prefeitura de Vila Velha se encontra em condições, nós vamos desapropriar mais terrenos. Se meus antecessores continuarem fazendo assim, vamos resolver esse problema no município”, concluiu o prefeito.